

ECOTURISMO INDIGENA: LEVANTAMENTO DOS RECURSOS E ATRATIVOS NATURAIS DA TERRA INDIGENA IPIXUNA, ALDEIA CANAVIAL

*Paulo Afonso dos Santos Junior
Alcilene Pereira Paes
Ederson Lauri Leandro*

Palavras-chave: Ecoturismo Indígena, Terra Indígena, Planejamento

Resumo

Este estudo aborda a identificação e análise do potencial dos recursos e atrativos naturais da Terra Indígena (T.I.) Ipixuna, aldeia Canavial. A T.I. Ipixuna é habitada pelo povo da etnia Parintintin, possui uma área de 248.000 ha, com apenas uma aldeia, Canavial (coordenada geográfica 06°24'51" (S) e 62°04'47" (W)), localizada no sudoeste do Estado do Amazonas. O estudo faz parte do Inventário do Potencial Turístico, que juntamente com os inventários, do Meio Físico, Meio Biológico, Socioeconômico e Etnocultural, compõem o Diagnostico Etnoambiental Participativo da T.I. Ipixuna, realizado pela Associação Kanindé, em maio de 2006 a setembro de 2007, através do apoio do Consórcio Amazoniar. Os dados que ora apresentamos foram coletados em julho de 2006, época de vazante do Rio Ipixuna com a participação do Povo Parintintin. A metodologia utilizada foi aplicação de questionários, observação in loco, com caracterização, descrição e observações adicionais dos técnicos e indígenas. O ecoturismo indígena é uma viagem responsável para terras indígenas, planejada e organizada, participativa, valorizando a cultura indígena, conservando o meio ambiente e promovendo melhoria na qualidade de vida dos povos indígenas locais. Foram Identificados 34 recursos e atrativos naturais de relevância para a atividade ecoturística, divididos em fauna, flora e recursos hídricos, entre eles, o Lago do Peixe-Boi, com ocorrência do Peixe-Boi; Igarapé do Miriti, local para a pesca da Jatuarana; Enseada do Inglês, local para observação de aves; e o Arvoredo, local com árvores de grande porte. Os pontos levantados não possuem infra-estrutura básica e turística, ou seja, sanitários, lixeiras, sinalização específica e serviços de alimentação, dentre outros serviços e equipamentos. Nos estudos identificou 12 tipos de atividades a praticar, das quais destacamos a observação de pássaros – Birdwatch, Trilhas, Pesca Esportiva e Artesanal (arco e flecha). A pesca esportiva está sendo realizada de forma não planejada no Rio Ipixuna, fato que mostra a necessidade da elaboração de um Plano de Uso Ecoturístico que defina as atividades a serem desenvolvidas na área, estabelecendo as normas e diretrizes para

a sua execução e direcionando o uso responsável dos recursos naturais. O ecoturismo indígena é considerado uma atividade de fundamental importância à valorização cultural e conservação do meio ambiente para as gerações atuais e futuras, sendo entendido como a modalidade mais aconselhável para a realização de turismo em terras indígenas. Os levantamentos realizados contêm informações necessárias para a elaboração do Plano de Uso Ecoturístico da T.I. Ipixuna.